



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

MACROECONOMIA PÓS-KEYNESIANA

PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

2023.2

EMENTA: Keynes e a macroeconomia pós-keynesiana. O conceito de economia monetária de produção. Princípio da demanda efetiva. Consumo, investimento e o multiplicador. Incerteza e formação de expectativas. Teoria da preferência pela liquidez. O modelo keynesiano completo. Flexibilidade de salários e pleno-emprego. Endogeneidade da oferta de moeda em Keynes, Kaldor e Lavoie. O circuito *finance-investimento-poupança-funding*. Fragilidade financeira e as flutuações cíclicas.

OBJETIVO: A disciplina economia monetária tem por objetivo fazer uma exposição sistemática da macroeconomia pós-keynesiana tendo como ponto de partida o conceito de economia monetária de produção e o princípio da demanda efetiva. Na sequência, apresenta-se ao aluno os determinantes da demanda efetiva, a determinação da taxa de juros e o processo de formação de expectativas num ambiente caracterizado pela incerteza no sentido Knight-Keynes. Os desdobramentos mais recentes da teoria pós-keynesiana no que se refere a endogeneidade da oferta de moeda, as flutuações cíclicas do nível de atividade econômica e as crises financeiras e os determinantes do crescimento de longo-prazo são também analisados a partir dos escritos de autores como Hyman Minsky, Nickolas Kaldor e Marc Lavoie.

PROGRAMA DO CURSO

Parte I: Princípios Básicos de uma Economia Monetária de Produção

1. A não essencialidade da moeda em economias do tipo Robinson Crusoe.
2. A transição do *Tratado sobre a Moeda* para a *Teoria Geral*: a gênese do conceito de economia monetária de produção.
3. Considerações metodológicas sobre a *Teoria Geral*
4. Economia monetária de produção: o programa de pesquisa da Escola Pós-Keynesiana.

Leituras: Asimakopulos (1991), Carvalho (2020, caps 1-3; 2015, cap. 1); Davidson (2011, cap.4; 2017, caps. 2 e 3); Oreiro, Paula e Sobreira (2019).

Parte II: O Princípio de Demanda Efetiva e o Equilíbrio com Desemprego

1. Mercado de trabalho e desemprego involuntário.
2. O Princípio da Demanda Efetiva e o equilíbrio de curto-período
3. Expectativas de curto-período e estabilidade do equilíbrio.
4. A Propensão marginal a Consumir e o Multiplicador.
5. A Eficiência Marginal do Capital e a Decisão de Investimento.
6. Incerteza, convenções e o estado de expectativas de longo-período.
7. Preferência pela Liquidez e a Determinação da Taxa de Juros.
8. A taxa de juros segura e a eficácia da política monetária
9. Propriedades essenciais da moeda e o modelo de taxa própria de juros.
10. Flexibilidade Salarial e a Natureza da Posição de Equilíbrio na Teoria Geral.

Leituras: Asimakopulos (1991), Bibow (2006), Davidson (1994, caps. 3-4, 6-8); Dillard, (1976, caps. 3-9); Keynes (1936; caps. 1-3, 8-13,15, 18, 19); Carvalho (2020, caps.4-6); Dutt (1992), Hicks (1974); Modenesi et al (2013); Oreiro (2000b; 2006), Vercelli (1991, cap.5).

Parte III: Endogeneidade da Oferta de Moeda, Fragilidade Financeira e Flutuações Cíclicas.

1. Endogeneidade da Moeda em Keynes e Kaldor
2. O Modelo Horizontalista de Lavoie (2022):
 - a. Moeda e crédito numa economia de crédito puro;
 - b. O banco central numa economia de crédito a descoberto;
 - c. O banco central numa economia com crédito lastreado em ativos: as visões Neo-Chartalista e Pós-Chartalista,
 - d. O governo numa economia de crédito a descoberto;
 - e. Regras de taxa de juros e política monetária não-convencional;
 - f. Preferência pela liquidez, demanda de moeda e taxa de juros na Teoria Geral de Keynes;

- g. A taxa de juros segura e a taxa normal de juros;
 - h. A taxa de juros básica e a estrutura a termo da taxa de juros;
 - i. A função de reação do Banco Central;
 - j. Escolha de portfólio e a preferência pela liquidez do público;
 - k. A preferência pela liquidez dos bancos e o racionamento de crédito;
 - l. O modelo horizontalista completo.
3. A Preferência pela Liquidez dos Bancos e as Crises Financeiras.
 4. Comportamento dos Bancos e Oferta de Crédito no Ciclo Econômico.
 5. O circuito “finance-investimento-poupança-funding”.
 6. Apreçamento de ativos e decisão de investimento: a teoria dos dois preços de Hyman Minsky.
 7. Estruturas de passivo e fragilidade financeira.
 8. A hipótese da instabilidade financeira e os ciclos econômicos.
 9. Um modelo Keynes-Minsky de Flutuações Cíclicas.
 10. A Teoria Monetária Moderna: uma avaliação a partir da Teoria Monetária Pós-Keynesiana.

Leituras: Carvalho (2015), Dymski e Pollin (1992); Minsky (1982, caps. 1-6), Kaldor (1960; 1986), Moore (1988, caps. 1-3), Oreiro (2000a), Paula (1999), Studart (1995, cap.4); Lavoie (2022, capítulos 4 e 5), Oreiro (2018, capítulo 4), Oreiro et al (2013), Palley (2020).

AVALIAÇÃO: A avaliação dos discentes consistirá em duas provas de avaliação feitas em casa, mas individualmente, com peso de 70% na média final; e quatro listas de exercícios, as quais podem ser feitas em grupo de até três pessoas, com peso de 30% na média final.

BIBLIOGRAFIA.

- ASIMAKOPOULOS, A. (1991). *Keynes's General Theory and accumulation*. Cambridge: Cambridge University Press.
- BIBOW, J. (2006). “Liquidity Preference Theory” In: ARESTIS, P & SAWYER, M. A *handbook of alternative monetary economics*. Edward Elgar: Aldershot.
- CARVALHO, F.C. (2020). *Keynes e os Pós-Keynesianos: Princípios de Macroeconomia para uma Economia Monetária de Produção*. Alta Cult: Editora.
- (2015). *Liquidity Preference and Monetary Economies*. Routledge: Nova Iorque.
- DAVIDSON, P. (2017). *Who's afraid of John Maynard Keynes*. Palgrave Macmillan: Londres.
- (2011); *John Maynard Keynes*. Actual: São Paulo.
- (1994). *Post Keynesian Macroeconomic Theory*. Edward Elgar: Aldershot.

- DILLARD, D. (1976). *A Teoria Econômica de John Maynard Keynes*. Pioneira: São Paulo.
- DYMSKI, G.; POLLIN, R. (1992). “Hyman Minsky as the Hedgehog: The power of the Wall Street Paradigm” In: FAZZARI, S; PAPADIMITRIOU, D. (orgs.). *Financial Conditions and Macroeconomic Performance: essays in honor of Hyman Minsky*. M.E.Sharpe: Nova Iorque.
- DUTT, A. K. (1992). “Expectations and equilibrium: implications for Keynes, the neo-Ricardian Keynesians and the post Keynesians.” *Journal of Post Keynesian Economics* 14(2).
- FAZZARI, S., FERRI, P., GREENBERG, E., (2008). “Cash Flow, investment and Keynes-Minsky cycles”. *Journal of Economic Behavior & Organization*, Vol. 65, pp.555-572.
- HICKS, J. (1974). *Crisis in Keynesian Economics*. Basic Books: Nova Iorque.
- KALDOR, N. (1960). “Keynes’s Theory of Own Interest Rate”. *Essays on Economic Stability and Growth*. Free Press: Londres, pp.
- _____. (1986). *The Scourge of Monetarism*. Oxford University Press: Oxford (Segunda Edição).
- KEYNES, J.M. (1936). *The General Theory of Employment, Interest and Money*. Macmillan Press: Cambridge.
- LAVOIE, M. (2022). *Post-Keynesian Economics: New Foundations*. Edward Elgar: Cheltenham.
- MINSKY, H.P. (1982). *Can “It” happen again?* M.E.Sharpe: Nova Iorque.
- MODENESI ET AL (2013). “Conventions, interest rates and monetary policy: a post-keynesian French-conventions school approach”. *European Journal of Economics and Economic Policy*, Vol. 10, n.1.
- MOORE, B. (1988). *Horizontalists and verticalists: the macroeconomics of credit money*. Cambridge University Press: Cambridge.
- OREIRO, J.L. (2018). *Macrodinâmica Pós-Keynesiana: crescimento e distribuição de renda*. Alta Books: Rio de Janeiro.
- (2016). *Macroeconomia do Desenvolvimento: uma perspectiva keynesiana*. LTC: Rio de Janeiro.
- (2006). “Os debates sobre a natureza da posição de equilíbrio na Teoria Geral de Keynes”. *Revista de Economia*, Vol. 32, N.2.
- (2000a). “O debate entre Keynes e os clássicos sobre os determinantes da taxa de juros”. *Revista de Economia Política*, Vol. 20, N.2.
- (2000b). “Incerteza, Comportamento Convencional e Surpresa Potencial”. *Econômica*, N.4. dezembro.
- OREIRO, J.L; PAULA, L.F; SOBREIRA, R. (2019). *Moeda e Sistema Financeiro: ensaios em homenagem a Fernando Cardim de Carvalho*. Editora da UFSM: Santa Maria.
- OREIRO, J.L; NOVA, C. V. ; GUEDES, K. ; SOUZA, S. (2013). “Taylor Rule and Speculative Bubbles in a Keynes-Minsky Model of Cyclical Fluctuations”.

Investigación Económica - Facultad de Economía de la Universidad Nacional Autónoma de México **JCR**, v. LXXII, p. 29-63.

PALLEY, T. (2020). “What’s wrong with Modern Money Theory: macro and political economic restraints on deficit-financed fiscal policy”. *Review of Keynesian Economics*, Vol. 8, N, 4, pp. 472-493.

PAULA, L.F. (1999). “A teoria da firma bancária” In: LIMA, G.T; SICSÚ, J; PAULA, L.F. (orgs.). *Macroeconomia Moderna: Keynes e a Economia Contemporânea*. Campus: Rio de Janeiro.

SETTERFIELD, M. (1997). *Rapid Growth and Relative Decline*. St. Martin Press: Oxford.

STUDART, R. (1995). *Investment Finance in Economic Development*. Routledge: Londres.

VERCELLI, A. (1991). *Methodological Foundations of Macroeconomics: Keynes and Lucas*. Cambridge University Press: Cambridge.